

HERBÁRIO DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, DO RIO DE JANEIRO (RFFP)

Ana Angélica Monteiro de Barros (curadora)

Marcelo Guerra Santos (curador substituto)

Departamento de Ciências, Faculdade de Formação de Professores,
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro;
herbariorffp@gmail.com

Resumo: O Herbário da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (RFFP), sua área de coleta, amostras *typus*, bem como seus projetos e contribuições para a flora da Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro são aqui apresentados. O herbário RFFP possui 17.200 exsicatas e o registro de quatro espécimes tipo. Do total da coleção, 81,93% são angiospermas, 13,17% pteridófitas 3,07% briófitas, 1,46% fungos, 0,36% algas e 0,01% gimnospermas. Os municípios fluminenses mais representados na coleção são Niterói (35,6%), Angra dos Reis (10,3%), Engenheiro Paulo de Frontin (9,51%), São Gonçalo (9,47%), Santa Maria Madalena (7,72%), Nova Iguaçu (5,42%), Maricá (5,16%) e Magé (3,65%).

Abstract: The Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro herbarium (RFFP), the collection area and type specimens, as well as its projects and contributions to the flora of the Rio de Janeiro Atlantic Forest are presented here. The RFFP herbarium currently has 17.200 records and four type specimens. The collection is represented by angiosperms (81,93%), ferns (13.17%), bryophytes (3.07%), fungi (1.46%), algae (0.36%) and gymnosperms (0.01%). The municipalities of Rio de Janeiro state most represented in the collection are Niterói (35.6%), Angra dos Reis (10.3%), Engenheiro Paulo de Frontin (9.51%), São Gonçalo (9.47%), Santa Maria Madalena (7.72%), Nova Iguaçu (5.42%), Maricá (5.16%) and Magé (3.65%).

Palavras-chave: exsicatas, coleção biológica, Rio de Janeiro, Mata Atlântica.

Missão: Conhecer e contribuir para a conservação da flora do Leste Metropolitano do Rio de Janeiro.

O Herbário da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) foi criado em 1997 para abrigar as coleções de plantas provenientes de projetos de levantamentos florísticos desenvolvidos pelo Setor de Botânica do Departamento de Ciências (DCIEN), com foco inicial no Parque Estadual da Serra da Tiririca, localizado nos municípios de Niterói e Maricá, estado do Rio de Janeiro. Esses projetos tem como principal alvo a Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro, principalmente, os remanescentes florestais do Leste Metropolitano do Rio de Janeiro. Em 2005, quando atingiu 7.600 registros, foi cadastrado junto ao *Index Herbariorum*, recebendo a sigla RFFP, passando a integrar a Rede Fluminense de Herbários. No ano de 2013 o Herbário RFFP foi credenciado como instituição fiel depositária de amostras de componente do patrimônio genético pelo CGEN (Conselho de Gestão do Patrimônio Genético), em conformidade com a legislação vigente no país sobre o tema (Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001 e Decreto nº 3.945, de 28 de setembro de 2001).

Até o momento, o Herbário possui 17.200 exsicatas registradas, correspondente as 81,93% de Angiospermas, 13,17% de pteridófitas (Lycophyta e Samambaias), 3,07% de briófitas (Bryophyta e Marchantiophyta), 1,46% de fungos (Basidiomycota e Ascomycota - fungos liquenizados), 0,36% de algas (Chlorophyta, Ochrophyta-Phaeophyceae e Rhodophyta) e 0,01% de gimnospermas. Os municípios fluminenses que apresentam quase a metade em registros no RFFP (86%) são: Niterói (35,6%), Angra dos Reis (10,3%), Engenheiro Paulo de Frontin (9,51%), São Gonçalo (9,47%), Santa Maria Madalena (7,72%), Nova Iguaçu (5,42%), Maricá (5,16%) e Magé (3,65%). O Herbário conta com oito espécies reconhecidas como novas para a ciência, pertencentes às famílias Myrtaceae (quatro), Bromeliaceae e Marantaceae (duas cada), sendo, até o momento, registrados quatro espécimes tipos, consideradas espécies raras e ameaçadas de extinção. Todas as fichas das exsicatas encontram-se registradas em planilhas Excel.

O Herbário está localizado em uma sala com 27,31m², dividida em dois ambientes. Uma sala de preparação com bancadas, estufa para a secagem do material botânico, freezer para a prevenção de infestação e almoxarifado. O espaço da coleção é composto por armários de ferro, onde as exsicatas são acondicionadas junto com naftalina e canfora para repelir o ataque de insetos.

A equipe técnica do Herbário é formada por três docentes do Departamento de Ciências da (DCIEN), da Faculdade de Formação de Professores da UERJ (FFP), dois biólogos bolsistas do “Programa de Apoio Técnico às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão” (PROATEC) da UERJ e um bolsista de Estágio Interno completar do CETREINA - UERJ. As atividades de secagem e montagem das exsicatas, controle sanitário, identificação das amostras e acomodação no acervo são realizadas em conjunto com a equipe técnica e alunos de graduação e pós-graduação da instituição. A informatização, confecção de etiquetas, registro do material e atividades de intercâmbio são restritas aos técnicos e curadora.

O herbário da RFFP atende alunos de graduação e pós-graduação de diferentes instituições brasileiras de ensino que tenham como objetivo de estudo a flora da Mata Atlântica. A principal instituição que o herbário mantém intercâmbio é com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, através da permuta de duplicatas. Amostras da coleção podem ser emprestadas a especialistas, por períodos determinados, através das curadorias dos herbários. (<http://lemeambientalrj.wix.com/lemeambiental#!herbario/c1cwu>).

Legenda: Estrutura do herbário, sala de preparação do material botânico, armários para armazenamento da coleção e exposição.

